

SOJA

Os preços da soja caíram no Brasil nos últimos dias, pressionados pela desvalorização do dólar frente ao Real. As cotações domésticas também foram influenciadas por estimativas do USDA indicando aumento recorde da área de soja nos EUA na safra 22/23 (36,8264 milhões de hectares). Além disso, o avanço da colheita da safra 21/22 na América do Sul também pesou sobre os valores internos da oleaginosa, mesmo que o volume total a ser produzido seja bem menor que o da temporada anterior. Entre 25 de março e 1º de abril, os indicadores ESALQ/BM&F/Bovespa – Paranáguá (PR) e CEPEA/ESALQ – Paraná cederam significativos 7,6% e 5,6%, com respectivos fechamentos de R\$ 178,54 e de R\$ 178,94/saca de 60 kg na sexta-feira, 1º. Na sexta-feira, os contratos negociados na CBOT fecharam em baixa, refletindo novamente a estimativa de área nos EUA divulgada na quinta-feira, que veio acima do esperado. O vencimento mai/22 da oleaginosa perdeu 35,50 cents (2,19%), para US\$ 15,8275 por bushel. Está é a primeira vez que a soja fecha abaixo de US\$ 16 desde fevereiro. Na semana, a perda acumulada foi de 7,46%. * Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	181,03	-5,70	-8,20	15,08	10,84
Oeste PR - PR	172,87	-5,80	-11,94	9,46	8,39
Sorriso - MT	155,39	-7,70	-12,18	-0,13	2,60
Rio Verde - GO	158,68	-8,79	-11,59	2,32	-0,50
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	178,54	-7,62	-12,14	5,22	3,02

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 31/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/22	162,24	jul/22	15,668	jul/22	162,24

*60kg = 2,20462 bushels Dólar FTA& = R\$ 4,70 Preço Mínimo R\$ 35,95 /60 Kg



MILHO

Os preços do milho seguem acumulando quedas no mercado brasileiro. No geral, o movimento de baixa esteve mais intenso no início da semana, quando vendedores, com necessidade de "fazer caixa", estavam mais flexíveis nos valores de negociação. Já a partir da quarta-feira, 30, muitos produtores se afastaram do spot nacional, reduzindo o ritmo de desvalorização do cereal. Do lado comprador, boa parte já havia aproveitado os menores preços no começo da semana e recomposto os estoques e, nesses últimos dias, também reduziram as aquisições. O Brasil exportou em março 14,278 mil toneladas de milho, volume 95,1% inferior às 292,013 mil toneladas embarcadas ao exterior em março do ano passado. Os dados foram divulgados na sexta-feira pela Secex/ME, considerando milho não moído, exceto milho doce. Em fevereiro, o País havia enviado ao mercado externo 717,779 mil toneladas do cereal. Entre 25 de março e 1º de abril, o Indicador ESALQ/BM&F/Bovespa (Campinas – SP) caiu fortes 5,1%, fechando a R\$ 92,04/saca de 60 kg na sexta-feira, 1º. Já a média mensal do Indicador foi de R\$ 99,69/sc em março, alta de 3% sobre a de fevereiro. Na B3, o contrato futuro do milho com vencimento em mai/22 voltou a registrar perdas, recuando R\$ 2,14/saca e terminando o pregão a R\$ 89,17/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira, pressionados por uma maior estimativa para a safra no Brasil. A StoneX elevou sua previsão de colheita de milho de inverno de 89,4 milhões para 91,9 milhões de toneladas em 2021/22, 55,2% acima da safra anterior. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Trilâng. Mineiro (sem preço)	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D
Cascavel - PR	79,50	-10,45	-12,97	-7,61	-5,29
Dourados - MS	72,34	-13,68	-14,78	-8,87	-9,50
Norte do Paraná	79,00	-9,20	-14,13	-8,14	-8,14
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	92,04	-4,28	-5,31	0,07	-1,78

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 31/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/22	87,76	set/22	6,960	set/22	77,22

*60kg = 2,3623 bushels Dólar FTA& = R\$ 4,70 Preço Mínimo R\$ 25,80 /60 Kg (MT) e R\$ 31,34/60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

Após operarem em patamares próximos dos R\$ 1.500/saca de 60 kg em fevereiro, as cotações domésticas do café arábica recuaram com força em março, fechando na casa dos R\$ 1.200/sc. Essa desvalorização do arábica foi reflexo das baixas do dólar e dos futuros da variedade devido a pressão vem da guerra entre Rússia e Ucrânia, que reforça as incertezas globais e faz com que investidores troquem suas posições no café por commodities mais rentáveis. A Secex/Me informou na sexta que, em março, a exportação total de café (verde e solúvel) alcançou 3,537 milhões de sacas de 60 kg, o que corresponde a uma queda de 15,18% em comparação com igual mês de 2021. Ainda segundo a secretaria, houve aumento de 54% no valor exportado para a Rússia - com a venda principalmente de soja, açúcar e café - e de 71% no importado - com a compra de adubos e fertilizantes, carvão e óleos combustíveis. Já para Ucrânia, invadida pela Rússia, houve acentuada queda no fluxo comercial. Na semana, no mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, houve recuperação com quatro meses consecutivos de ganhos. O vencimento mai/22, o mais negociado, subiu 2,95% (655 pontos) no período, encerrando na sexta-feira passada a 228,40 centavos de dólar por libra-peso. O CNC informou na sexta que CDCP aprovou o aumento no limite de crédito para cooperativas de produção, de R\$ 30 milhões para R\$ 50 milhões, utilizando a linha de custeio do Funcafé, para a safra 2022/202. O voto aprovado pelo CDCP será encaminhado para a CMN, que após análise e aprovação, publicará a resolução. Segundo boletim Cepea/Esalq, as cotações domésticas do café arábica e do robusta subiram na sexta no mercado físico. A alta dos preços internos do robusta refletiu a maior presença de compradores no mercado, apesar de vendedores ainda retraídos. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 807,75 a saca, ligeiro aumento de 0,3% em relação ao dia anterior, 31 de março. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 795,66 a saca, elevação de 1% no mesmo comparativo - vista e a retirar no ES. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.245,32 a saca, praticamente estável (+0,1%) em relação ao dia anterior e foram sustentados pelos preços do grão em NY. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.239,20	-0,90	-10,35	7,00	77,46
Cerrado - MG	1.238,13	-0,64	-9,20	7,96	76,45
Zona da Mata-MG	1.228,20	-0,44	-11,24	8,45	82,93
Mogiânia - SP	1.243,50	-1,04	-9,68	7,69	75,53
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.245,32	-0,93	-10,05	7,36	76,75

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 31/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/22	1.335,36	jul/22	228,45	jul/22	1.419,38

*60kg = 132,275 Libra Peso Dólar FTA& = R\$ 4,70 Preço Mínimo /60kg (Arábica) R\$ 369,40 (Conilon) R\$ 263,89



BOI GORDO

Os negócios com gado terminado ainda são pontuais, com aquisições pontuais pelos frigoríficos. As escalas, em geral, estão confortavelmente preenchidas e o escoamento para o mercado doméstico é irregular. Assim, a indústria reduz a pressão de compra e testa preços mais baixos para a arroba. A oferta de animais é outro fator que segue no radar do mercado, segundo Caio Toledo, diretor de Pecuária e de Trigo da StoneX. "[...] o consumo interno deve continuar como está, podendo ficar pior", afirma. Em relação ao cenário externo, o mercado chinês permanece aquecido, avalia Toledo. "Demandam muito e pagam bem. É o mercado que pode ajudar a fechar a conta", afirma. Na sexta-feira, o indicador Esalq/BM&F do boi gordo à vista encerrou o dia a R\$ 341,60/arroba (+5,68%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 344,72/arroba (+5,58%). Na B3 o contrato com vencimento em mai/22, o mais negociado, encerrou a sexta-feira em baixa de R\$ 0,35 por arroba, para R\$ 320,05 por arroba. As exportações de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada totalizaram em março 169,40 mil toneladas, ante 133,82 mil toneladas de mesmo mês de 2021. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	298,92	-0,79	-3,47	5,79	2,01
Cuiabá - MT	294,10	-3,15	-2,45	3,96	-0,74
Goianá - GO	305,14	-1,70	-5,95	7,80	4,63
Aracatuba - SP	333,75	-4,30	-0,14	14,71	5,42
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	341,60	-1,56	0,51	21,61	8,17

*Variação R\$ Presente /R\$ Passado (%) 31/03/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento	Cotação	Vencimento	Cotação
jul/22	325,40	jul/22	325,40

Posição 01/04/2022



ALGODÃO				
Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	239,14	1,35	4,57	51,84
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**			

ARROZ				
Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	76,77	-0,22	3,73	-11,75
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 45,30 /50 Kg			

TRIGO				
Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1858,40	-2,05	8,60	18,26
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Pilo : R\$ 801,00 /t; SR R\$ 881,50 /t e CD e BA 919,66 /t			

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@). Referência: São Paulo - SP. ** @ = 15 kg

Os preços domésticos do algodão em pluma seguem em alta e renovando os recordes nominais da série histórica do Cepea, iniciada em 1996 para este produto. O avanço está atrelado à posição firme de vendedores e, sobretudo, à forte valorização dos contratos da pluma na ICE Futures. Boa parte das indústrias tem utilizado produtos em estoque e/ou recebido a matéria-prima de contratos a termo, evitando adquirir novos lotes nos atuais patamares de preços. A produção mundial de algodão deve aumentar 8,36% na temporada 2021/22 (26,43 milhões de toneladas), segundo o Conselho Consultivo Internacional do Algodão em relatório mensal. O indicador de preço de algodão em pluma, calculado pela Esalq, ficou em R\$ 7,2336 por libra-peso (-0,08%) na sexta-feira. Em dólar, o indicador fechou a US\$ 154,93 cents por libra-peso (+1,89%). O valor a prazo fechou a R\$ 7,2514 por libra-peso (-0,10%). Fontes: Cepea e Broadcast.

Os preços do arroz apresentaram importante recuperação em março, com a média ponderada do estado do RS, representada pelo indicador CEPEA/IRGA-RS (58% de grãos inteiros e pagamento à vista), saindo de R\$ 73,92/saca de 50 kg no último dia útil de fevereiro para R\$ 76,59/sc na terça-feira, 29/03, alta de 3,6% no acumulado parcial do período. A presença mais ativa de compradores no mercado influenciou este aumento. Além disso, a valorização do Real em relação ao dólar motivou vendedores a permanecerem firmes nos preços pedidos no spot. Segundo a Emater, a colheita de arroz alcança 53% da área no RS e 39% das lavouras estão em maturação. "A produtividade permanece próxima à inicialmente estimada, com algumas particularidades regionais, provocadas pela maior ou menor disponibilidade hídrica para a irrigação e pela incidência de temperaturas inadequadas em fases reprodutivas". O valor à vista em reais do indicador do arroz ESALQ/SENAR-RS a fechou R\$ 76,77 a saca de 50 quilos (+0,03%) na sexta-feira. Em dólar, o preço ficou em US\$ 16,44/saca (+1,99%). O indicador refere-se ao produto tipo 1, 58/10, posto indústria RS, com prazo de pagamento descontado pela taxa CDI/CETIP. Fontes: Cepea e Broadcast.

A negociação de trigo perdeu força nesta semana com a queda de preço no RS. O Estado, que vinha tendo demanda para exportação, viu essa procura diminuir, e a ausência da concorrência para venda externa fez moínhos locais reduzirem propostas. Segundo Luiz Pacheco, da T&F Consultoria, vendedores acreditam que as cotações podem ter caído em excesso e apostam em recuperação dos preços no futuro. "Compradores não compram porque estão abastecidos, e vendedores não vendem porque acham que o preço está muito baixo." "O que tinha puxado o preço para cima no Rio Grande do Sul era a exportação, e quando a exportação saiu fora, os moínhos baixaram o preço de novo." Outro fator negativo para os preços foi o recuo recente do trigo argentino. As indicações de compra na quinta-feira giravam em torno de R\$ 1.900 por tonelada CIF em moínho em Ponta Grossa, com entrega imediata e pagamento após a entrega. Fonte: Cepea via Broadcast.

<Laranja> A demanda por frutas cítricas está enfraquecida no mercado doméstico desde o início de março. Segundo pesquisadores do Cepea, esse cenário reflete o baixo poder aquisitivo da população brasileira, que tem priorizado produtos mais essenciais. Mesmo assim, os preços da laranja de mesa continuam firmes, sustentados pela baixa oferta. Na parcial desta semana (de segunda a quinta-feira), a variedade pera foi negociada à média de R\$ 44,02/cx de 40,8 kg, na árvore, praticamente estável em relação à semana passada. Para a hamlin, a média fechou a R\$ 33,35/cx. Fonte: Cepea. <Açúcar> Na última semana oficial da entressafra 2021/22, os preços médios das negociações do açúcar cristal seguiram em alta no mercado spot do estado de SP. Por mais que a demanda não tenha mostrado sinais de aquecimento, a sustentação dos preços tem sido atribuída a estoques limitados do cristal lumsa até 180 nas usinas. A maior parte deste tipo de açúcar tem sido direcionada aos contratos, reduzindo a oferta adicional para o mercado à vista. Com relação à nova safra 2022/23, espera-se que as usinas paulistas comecem a produção em meados deste mês. De 28 de março a 1º de abril, a média do Indicador CEPEA/ESALQ, cor lumsa de 130 a 180, foi de R\$ 141,58/saca de 50 kg, alta de 1,51% em relação à da semana anterior (de R\$ 139,47/sc). Na ICE Futures, os preços do demerara oscilaram. Por um lado, as desvalorizações do dólar frente ao Real e do petróleo pressionaram os valores do açúcar. Por outro lado, os contratos do demerara encontram sustentação na continuidade do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, que estimula as usinas brasileiras a iniciar a nova temporada (2022/23) mais favoráveis à produção do etanol que do adoçante. Além disso, a intenção do governo indiano de restringir o volume de exportação de açúcar (em até 8 milhões de toneladas) e preocupações com a demanda, devido ao lockdown em Xangai para conter o surto de covid-19, também deram suporte às cotações externas do adoçante. De sexta a sexta, o contrato Mai/22 do demerara se desvalorizou 1,22% , fechando a sexta-feira, 1º, a 19,37 centavos de dólar por libra-peso. Em Londres, ICE Futures Europe, o contrato Maio/22 de açúcar refinado recuou 4,3% no mesmo período, fechando a semana a US\$ 542,56/tonelada. Fonte: Cepea via Broadcast.